



ENASERV Serviços: insumos estratégicos para a competitividade das exportações brasileiras

Rio de Janeiro – “Como na maioria dos países, os serviços são insumos estratégicos para a competitividade das exportações brasileiras em todos os setores, particularmente da indústria”, afirmou o secretário de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, durante o ENASERV 2019 e que teve como tema “O Aumento da Inserção do Brasil no Comércio Internacional de Serviços”.

Outro ponto abordado por Ferraz foi o fato de a pauta comercial brasileira ser concentrada em poucos parceiros. “Os EUA e a União Europeia são de longe os parceiros comerciais mais relevantes para o Brasil, quando se trata de comércio de serviços”, destacou.

Em relação aos objetivos da SECEX, o secretário falou que o órgão busca a rota dos acordos comerciais, a liberalização da cabotagem intra-Mercosul e a redução/eliminação dos impostos que incidem o *freight* marítimo. “Essa medida deverá ser acompanhada de outras iniciativas de aumento de competitividade do setor de cabotagem brasileiro”, explicou.

“Disrupção nos Meios de Pagamentos Internacionais” foi outro tema abordado durante o encontro. Na ocasião Arthur Pimentel, vice-presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) e moderador das palestras, explicou o motivo da escolha do tema. “A ideia foi colocar em discussão algumas alterações de comportamento de mercado e o uso da tecnologia neste setor específico, ou seja, a evolução. Hoje, graças à evolução, é possível analisar movimentos de compra e venda internacionais de serviços de forma rápida e transparente”, frisou.

O Siscoserv também foi abordado durante o painel pelo chefe da Divisão de Assuntos Internacionais da Receita Federal do Brasil, Rafael Santiago Lima, que falou sobre a importância do programa. “Com a transição de nota fiscal eletrônica, teremos todas as informações do Siscoserv por meio da nota fiscal eletrônica. Dando transparência às transações”, explicou.

Lima também alertou para a legislação tributária. “A necessidade da conformidade tributária vai continuar e quem está exportando ou importando precisa ter cuidado quando encontrar uma modalidade de pagamentos que só oferece facilidades e não falar sobre os tributos necessários. Esses novos meios de pagamento são cada vez mais engenhosos. A nossa função é ajudar. A tecnologia vem para facilitar, mas cuidado com o que está por trás disso”, alertou.

Já Lisandro Vieira, CEO da WTM, durante a sua apresentação, chamou a atenção para os quatro pontos principais de pagamentos e recebimentos internacionais para as empresas. “É preciso ter atenção nos quesitos fiscais, tributários, cambiais e legais”. Vieira também comentou sobre a importância da evolução dos meios de pagamentos. “Para compreender essas mudanças basta verificar a proporção que pagávamos em dinheiro há cinco anos. Não é mais como hoje e não será mais o mesmo em curto período de tempo”, atentou.

Sobre o ENASERV

O ENASERV 2019 é promovido pela AEB, com apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

A ideia do encontro é discutir ações e debater alternativas destinadas a ampliar a competitividade do comércio internacional de serviços, campo que deve estar inserido na agenda do governo e do setor privado para resgatar a produtividade, em razão dos ganhos tecnológicos que este comércio pode proporcionar. O evento reúne um time de especialistas do setor privado e governo para discutir as principais questões que envolvem o setor.

Fonte: AEB (**Associação de Comércio Exterior do Brasil**)